

RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PROGRAMA

1. INFORMAÇÕES GERAIS:

- 1.1. Nome completo do formador: Paulo José Cabral Lacerda, Rodrigo Terra, Sheylazarth Ribeiro, Carlos Nazareno Ferreira Borges 1.2. Município/UF: Niterói
- 1.3. Nome da entidade convenente: Prefeitura Municipal de Cuiabá - MT
- 1.4. Número do convênio: 793311/2013
- 1.5. Programa:
- (X) PELC Urbano
 - () PELC Para Comunidades Tradicionais
 - () VIDA Saudável
- 1.6. Módulo:
- (X) Introdutório I
 - () Introdutório II
 - () Avaliação I
 - () Avaliação II
- 1.7. Data da formação: 23 a 25 de março de 2015.
- 1.8. Local: UFMT – Cuiabá /MT

2. SOBRE A PARTICIPAÇÃO NA FORMAÇÃO:

- 2.1. Número de agentes sociais: aproximadamente 210
- 2.2. Número de pessoas da entidade convenente: aproximadamente 10
- 2.3. Representantes da entidade de controle social: 1 participante na abertura do evento.
- 2.4. Outros (mencionar quantos e qual o vínculo): A abertura do evento contou com a participação de várias entidades esportivas e de vereadores da cidade. Ao todo tivemos 10 representações na mesa de abertura: Federação Mato Grossense de Esporte escolar (controle social); O representante do CREF de Cuiabá; Ex secretário de esporte responsável pela idealização do programa em Cuiabá; O representante do Reitor da UFMT; O Secretário de Cultura; O Formador do PELC/UFMG; um vereador da Cidade; Coordenador geral do PELC em Cuiabá;
- 2.5. Total de participantes: Esse número apresentou oscilação durante os períodos, entretanto houve controle por parte da parceira através de lista de presença e, nós formadores, observamos cerca de 220 pessoas em alguns momentos da formação.
- 2.6. a formação contou com a presença de alguma autoridade política? Sim
- (x) sim – qual autoridade e em qual(is) momento(s) ocorreu essa participação?

A abertura do evento contou com a participação de várias entidades esportivas e de vereadores da cidade. Ao todo tivemos 10 representações na mesa de abertura: Federação Mato Grossense de Esporte escolar (controle social); O representante do CREF de Cuiabá; Ex secretário de esporte responsável pela idealização do programa em Cuiabá; O representante do Reitor da UFMT; O Secretário de Cultura; O Formador do PELC/UFMG; um vereador da Cidade; Coordenador geral do PELC em Cuiabá;

Além da abertura, a representante do Ministério Ana Elenara, juntamente á técnica Jeane participaram da formação. A primeira por dois dias e a segunda por todo os períodos. O Secretário de Cultura (que também gerencia as políticas públicas de esporte e lazer) esteve presente em momentos da formação.

NÃO

2.7. O(s) coordenador(es) do convênio participou(aram) do módulo?

SIM, integralmente

SIM, em alguns os momentos da formação

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

Dos 39 coordenadores de núcleo só haviam selecionado 29. O coordenador geral participou, entretanto estava atarefado com a organização do evento, tendo sua atenção dividida.

2.8. A entidade de controle social participou do módulo de formação?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Participou somente na solenidade de abertura.

NÃO SE APLICA

2.9. A participação de agentes sociais nas discussões propostas foi satisfatória?

SIM

NÃO – Porque? Justifique.

2.10. Os agentes sociais foram assíduos e pontuais?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

O processo de seleção se deu por publicação em diário da cidade e site. Muitas pessoas não ficaram sabendo o que gerou o não comparecimento do numero total de agentes e coordenadores de núcleo. Entretanto, mesmo sem todas as pessoas, um grande numero de participantes estava pontualmente nas atividades.

3. SOBRE A REALIZAÇÃO DO MÓDULO:

3.1. Algum problema logístico dificultou a realização do módulo?

SIM – Explique.

Avaliamos que houve dificuldade de comunicação entre a parceira e os formadores devido ao prazo estipulado para entrega da programação. Desse modo, quando a demanda de espaços para a formação chegou á coordenação geral do PELC/Cuiabá ela estava em desacordo com a estrutura organizada pelo município. Mesmo com esse quadro, foi possível reorganizar os espaços e trabalharmos com uma boa proposta de formação.

NÃO

3.2. A infraestrutura foi adequada para a formação?

SIM.

NÃO – Porque? Justifique.

- Insira abaixo a Programação detalhando dias/horários/conteúdos e em seguida responda as questões:

FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER PROGRAMAÇÃO

1 - IDENTIFICAÇÃO:

FORMADOR:	<i>Paulo José Cabral Lacerda, Rodrigo Terra, Eneida Felix, Sheylazarth Ribeiro, Carlos Nazareno Ferreira Borges</i>
ENTIDADE:	<i>Prefeitura Municipal de Cuiabá - MT</i>
MUNICÍPIO:	<i>Cuiabá</i>
UF:	<i>Mato Grosso</i>
Nº CONVÊNIO:	<i>793311/2013</i>
PROJETO:	<i>(X) PELC TODAS AS IDADES () PELC VIDA SAUDÁVEL () PELC PRONASCI</i>
MÓDULO:	<i>(X) INTRODUTÓRIO () AVALIAÇÃO I () AVALIAÇÃO II</i>
PERÍODO:	<i>23 a 25 de março de 2015</i>
LOCAL:	<i>UFMT</i>
TOTAL DE PARTICIPANTES:	<i>330</i>
REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:	<i>NOME DA ENTIDADE: Federação Mato Grossense Desporto Escolar NOME(s) do(s) REPRESENTANTE(S): João Bosco de Lacônica Junior</i>

2 – OBJETIVOS:

- *Conhecer e refletir sobre a realidade local (comunidade, cidade e região);*
- *Apresentar os princípios, as diretrizes, os objetivos e operacionalização do PELC aos agentes envolvidos;*
- *Socializar o Planejamento Pedagógico do convênio aprovado pelo Ministério do Esporte;*
- *Oportunizar aos agentes os conhecimentos básicos sobre concepção, diretrizes e objetivos do Programa, bem como instrumentos e possibilidades didático-metodológicas; (LAZER; ESPORTE; CULTURA)*
- *Destacar os princípios para o planejamento participativo com vistas a subsidiar a construção do projeto político-pedagógico do convênio do PELC;*
- *Planejar as ações sistemáticas e assistemáticas do convênio, delineando a grade horária dos núcleos, observadas as cargas horárias dos agentes sociais e as diretrizes que preveem atividades diversificadas e em diversos turnos;*

Temas a serem abordados: importância do lazer e do esporte, articulados às demais políticas sociais para a garantia dos direitos humanos. Conceitos e relações entre cultura, educação, trabalho e lazer como dimensões fundamentais na vida das pessoas. Planejamento participativo no PELC: Desafio para a consolidação da política pública de lazer onde os sujeitos são protagonistas.

3 - METODOLOGIA:

Apresentação expositiva e dialogada, debate, filme e documentário, dinâmicas de grupo, esquetes, observação, visita técnica, relatos, elaboração de planos e oficina.

4 – UNIDADES:

- I - Identificação e análise da realidade local e dos documentos de trabalho;*
- II – A proposta do Programa Esporte e Lazer da Cidade e a realidade local;*
- III - Cultura: conceitos e perspectivas;*
- IV - Lazer: conceitos e perspectivas;*
- V - Esporte: conceitos e perspectivas;*
- VI – Minorias sociais e acessibilidade: conceitos e perspectivas;*
- VI – Planejamento: conceitos e perspectivas (abordagem de grade horárias);*
- VIII – Organização de eventos: novas possibilidades.*

5 - EMENTAS:

UNIDADE I – IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DA REALIDADE E DOS DOCUMENTOS DE TRABALHO

Estudo dos documentos de trabalho e dos dados da realidade a partir de visitas aos núcleos e de reuniões com a equipe gestora, bem como com o contato com os participantes da formação e análise de dados demográficos e culturais.

UNIDADE II - PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE

Apresentação e análise da proposta do Ministério e do Programa.

UNIDADE III – CULTURA: CONCEITOS E PERSPECTIVAS

Estudo dos conceitos e significados sócio-históricos da cultura e de seus padrões de organização; compreensão das ações do PELC no plano da cultura;

UNIDADE IV – LAZER: CONCEITOS E PERSPECTIVAS

Análise do conceito de lazer; relações do lazer com o tempo historicamente construído; lazer como direito social; compreensões e posturas frente ao lazer; aspecto educativo do lazer; interesses culturais do lazer; ação pedagógica no lazer;

UNIDADE V - ESPORTE: CONCEITOS E PERSPECTIVAS

Dimensão histórica do esporte; conceitos de esporte; eixos e princípios do esporte moderno; dimensões sociais do esporte; o esporte e sua relação com o lazer; ação pedagógica no esporte; escolha, adequação e segurança nas instalações e nas atividades de esporte e lazer.

UNIDADE VI - MINORIAS SOCIAIS

Conceitos e tipologias de minorias sociais.

UNIDADE VII - PLANEJAMENTO: CONCEITOS E PERSPECTIVAS

Conceitos e objetivos do planejamento; os tipos e fases do planejamento; construção coletiva do planejamento; o planejamento como instrumento de trabalho; Discussão e organização de grades horárias

UNIDADE VIII – ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS: NOVAS POSSIBILIDADES.

Conceitos e papéis do evento; formas de elaboração e ação de um evento; papel pedagógico do evento; possibilidades e exemplos em organização de eventos.

6 - PROGRAMAÇÃO:

1º. Dia (23/03/15)

- 08h – 08h30min – ABERTURA DA FORMAÇÃO (Todos juntos)
- 08h30min – Apresentação e análise do Ministério, da proposta do PELC (princípios e diretrizes) e do programa de formação (vídeo institucional), (Todos juntos)
- 10h - intervalo
- 10h15min – EAD no PELC: proposta de formação continuada. (Todos juntos)
- 10h45 - Abordagem do projeto pedagógico do convênio (PPC) e da grade de atividades frente à realidade à realidade geográfica, demográfica e cultural da cidade (Grupos A e B), (se possível Grupos C e D)
- 12h – 14h – ALMOÇO;
- 14h - Exposição e debate da temática cultura; recurso: vídeo telecurso (Grupos A e B), (se possível Grupos C e D)
- 15h45min – Intervalo
- 16h - Exposição e debate sobre o tema Lazer. (Grupos A e B), (se possível Grupos C e D)
- 17h - Exposição e debate sobre o tema Esporte. (Grupos A e B), (se possível Grupos C e D)
- 18h - encerramento

2º. Dia (24/03/15)

- 8h – Visita técnica – discussão sobre espaços, equipamentos, (re) significação.
- 11h – Discussão a partir das observações na visita técnica e proposições de oficinas. Ênfase na ressignificação de espaços e atividades. (Grupos A e B, e flexível em termos de tempo e espaço para as discussões). (se possível Grupos C e D)
- 12h – ALMOÇO;
- 14h-15h50 - Proposição de oficinas (Grupo A) Oficinas sobre o tema Lazer. (se possível Grupo C)

- (Grupo B) Oficinas sobre o tema Esporte. (se possível Grupos D)
- 15h50min – Intervalo
- 16h10-18h - Dinâmicas e proposições de oficinas
(Grupo A) Oficinas sobre o tema Esporte. (se possível Grupo D)
(Grupo B) Oficinas sobre o tema Lazer. (se possível Grupo C)

3º. Dia (25/03/15)

- 08h – Exposição e debate do tema Minorias Sociais/ acessibilidade; (Grupos A e B), (se possível Grupos C e D)
- 09h- O Pelc nas comunidades e o papel dos agentes sociais (Grupos A e B), (se possível Grupos C e D)
- 10h - intervalo
- 10h15 - Exposição e debate dos temas planejamento e organização de eventos; (Grupos A e B), (se possível Grupos C e D)
- 12h-14h - ALMOÇO
- 14h – Discussão e sistematização final da grade horária (Grupos A e B); (se possível Grupos C e D)
- 15h45 - intervalo
- 16h – Continuação da dinâmica em torno da grade horária – partilha. (Grupos A e B); (se possível Grupos C e D)
- 17h– 17h30min - avaliação da formação e encerramento (com agentes), preenchimento das fichas de avaliação; (Grupos A e B); (se possível Grupos C e D)
- 17h30min–18h - reunião final com equipe de coordenação e encaminhamentos do convênio (formação continuada; organização das oficinas e formação de avaliação).

OBS: os intervalos na parte da manhã e da tarde serão definidos em função da estrutura e do local do evento, já existindo na programação a previsão de espaço no horário para estes intervalos.

7 - BIBLIOGRAFIA:

- ALVES JUNIOR, E.; MELO, V.A.. *Introdução ao lazer*. Barueri: São Paulo, Manole, 2003.
- MARCELLINO, N.C. *Estudos do lazer: Uma introdução*. 4ed. Campinas: São Paulo, Autores Associados, 2006;
- _____. (Org.). *Políticas públicas setoriais de lazer: o papel das prefeituras*. Campinas: Autores Associados, 1996a.
- MELO, Victor Andrade de. *A Cidade, o cidadão, o lazer e a animação cultural*. Disponível em <<http://www.lazer.eefd.ufrj.br/animadorsociocultural/>>. Acesso em 20 abr. 2010.
- PINTO, Leila Mirtes. *Como fazer projetos de lazer: elaboração, execução e avaliação*. Campinas, Papirus, 2007.
- RAMOS, M. L. B. C. (Org.). *Formação no programa esporte e lazer da cidade*. Brasília: Fields, 2011.

8 - INFORMAÇÕES ADICIONAIS:

Durante a formação se realiza uma avaliação a partir de diálogos no final de cada dia, para levantar considerações sobre o desenvolvimento das atividades e dos temas. Ao final se propõe um debate para que os participantes apontem suas análises sobre a formação, sendo isto feito após as respostas ao questionário modelo.

3.3. Os participantes do módulo compreenderam adequadamente os princípios e diretrizes do Programa?

SIM

NÃO – Porque? Justifique.

3.4. A programação foi integralmente cumprida?

SIM.

NÃO – Porque? Justifique.

3.5. Foi necessário retomar algum conteúdo do Programa que não estava previsto na programação deste módulo?

SIM – Quais e porque?

NÃO

NÃO SE APLICA

3.6. Foram percebidas dificuldades para assimilar algum conteúdo previsto para o módulo?

SIM – Quais? Explique.

NÃO

3.7. Quais recursos didáticos foram utilizados no módulo?

Material audiovisual oficial do Programa/ME

Exposição audiovisual (ex: Power Point)

Dinâmicas interativas, jogos, brincadeiras

Curta-metragem e/ou videoclip

Longa-metragem

Outros – Quais?

3.8. Foi utilizado ou recomendado material bibliográfico para aprofundar as discussões no módulo?

SIM – Quais? Liste as referências.

ALVES JUNIOR, E.; MELO, V.A.. *Introdução ao lazer*. Barueri: São Paulo, Manole, 2003.

MARCELLINO, N.C. *Estudos do lazer: Uma introdução*. 4ed. Campinas: São Paulo, Autores Associados, 2006;

_____. (Org.). *Políticas públicas setoriais de lazer: o papel das prefeituras*. Campinas: Autores Associados, 1996a.

MELO, Victor Andrade de. *A Cidade, o cidadão, o lazer e a animação cultural*. Disponível em <<http://www.lazer.eefd.ufrj.br/animadorsociocultural/>>. Acesso em 20 abr. 2010.

PINTO, Leila Mirtes. *Como fazer projetos de lazer: elaboração, execução e avaliação*. Campinas, Papyrus, 2007.

RAMOS, M. L. B. C. (Org.). *Formação no programa esporte e lazer da cidade*. Brasília: Fields, 2011.

PAIVA, J. L. *Deflagrando uma ação comunitária*. In: Marcellino, N. C. *Políticas públicas setoriais de lazer*. Campinas, SP. Autores Associados, 1996.

NÃO – Porque?

4. SOBRE A EXECUÇÃO DO PROGRAMA –

4.1. O Conselho Gestor é atuante neste convênio?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

NÃO SE APLICA. Por ser um convênio ainda em estruturação. A necessidade de montagem deste foi apresentada na formação aos agentes e aos coordenadores.

4.2 O grupo possui bom relacionamento e vem realizando, ou tem potencial para realizar, um trabalho coeso e bem articulado?

SIM.

NÃO – Porque? Justifique.

4.3. O grupo vem realizando, ou está planejando realizar, a formação em serviço para qualificar a atuação com o Programa?

SIM.

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

NÃO SE APLICA.

Obs: Cabe dizer que embora houvesse um indicativo na previsão de grade horária, esta necessidade era desconhecida por grande parte dos agentes, assim como se desconhecia a carga horária e mesmo a previsão de pagamento. Daí, ter sido isto enfatizado em grande parte da formação.

4.4. A Grade Horária do Programa neste convênio foi elaborada?

Em planejamento.

SIM.

NÃO – Porque?

NÃO SE APLICA

Obs: A grade inicial, não foi possível de ser trabalhada, já que era desconhecida por grande parte dos participantes e mais, com ausentes na formação, incluindo coordenadores, o que foi possível se fazer foi uma organização inicial, um apontamento que necessitaria de uma finalização e mais, como a formação não pode ser considerada completa, também pelas faltas, esta atividade não pode ser finalizada.

4.5 Foi realizada Visita Técnica?

SIM

NÃO – Por quê? Justifique. **(Passe para questão 4.12).**

OBS:

4.6. Os locais que vem sendo utilizados (ou previstos para a realização das atividades) são satisfatórios?

SIM.

NÃO – Porque?

4.7. Nos locais visitados, há banner ou material divulgando o Programa (de acordo com a identidade visual do programa), ou foram previstos os locais para isso?

SIM

NÃO

NÃO SE APLICA. – Ainda não iniciou a execução do programa.

4.8. O cronograma de atividades sistemáticas do Programa está disposto em local visível e acessível, ou foi previsto o local onde será afixado?

SIM

NÃO

NÃO SE APLICA.

4.9. As atividades sistemáticas do Programa (previstas ou em desenvolvimento) são diversificadas e contemplam diferentes conteúdos culturais do lazer?

SIM.

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

NÃO SE APLICA.

4.10. As atividades sistemáticas (previstas ou em desenvolvimento) estão adequadas para o público-alvo do projeto?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

NÃO SE APLICA.

4.11. Alguma atividade estava sendo realizada no momento da visita?

SIM – Quais? Compartilhe suas impressões sobre o que foi observado.

NÃO

NÃO SE APLICA

4.12. Os responsáveis pelo convênio foram orientados em relação aos possíveis problemas identificado pelo(a) formador(a)?

SIM. Foi feita uma reunião entre a Diretora da SNELIS, a coordenação geral, a pedagógica, onde se apontou todos os problemas e dificuldades vistos na formação e no convênio. Foi feita uma reunião com os coordenadores de núcleo presentes, para tratar suas ações, diante do cenário identificado. Realizamos uma reunião com os agentes apontando suas atribuições e confecção da carga horária. Alertamos também os coordenadores

NÃO – Porque?

NÃO SE APLICA.

4.13. O Programa conta com a atuação de lideranças comunitárias?

SIM – Explique qual o tipo de envolvimento com o Programa.

Existem agentes que já atuam nas comunidades com ações em outros programas ou projetos.

NÃO

NÃO SE APLICA.

4.14. A entidade de controle social é atuante neste convênio?

SIM – Explique qual o tipo de envolvimento com o Programa.

NÃO

(X) NÃO SE APLICA.

4.15. Pelo que foi verificado no decorrer da formação, a entidade conveniente tem boa capacidade de organização e mobilização da comunidade?

(x) SIM

() NÃO – Porque?

4.16. Foram discutidos e definidos encaminhamentos para qualificar o Programa neste convênio?

(X) SIM – Quais?

A formação frisou a necessidade de se organizar a grade horária e locar as pessoas em seus núcleos. Criar formas de mobilizar as comunidades. E pensar em uma equipe maior de coordenações setoriais para ajustar as ações do convênio.

() NÃO

() NÃO SE APLICA

4.17. Está sendo construída alguma estratégia para dar continuidade ao Programa após o término do convênio com o Ministério do Esporte?

() SIM (assinale alternativas abaixo):

() Aumentar o aporte de recursos financeiros próprios no Programa

() Buscar novas fontes de recursos para o Programa. Especificar quais.

() Realizar novo convênio com o Ministério do Esporte

() Outros. Especificar quais. Inicialmente, a própria Prefeitura, pela fala de seu gestor tem a intenção de dar continuidade as ações.

() NÃO

(X) NÃO SE APLICA. Neste momento, este ponto ficou distante de se pensar formas, todavia, a formação garantiu o reconhecimento do prazo do convênio e a necessidade de se criar meios para sua continuidade.

4. 18. Faça uma avaliação geral deste convênio.

O convênio 793311/2013 apresenta possibilidades de realizar uma boa execução pedagógica das ações. Quanto a formação dos agentes sociais percebemos que existe uma preocupação da parceira em garantir pessoas com experiência na área da Educação Física para a coordenação dos núcleos. Com essa ação tentasse garantir pessoas que já se aproximaram de teorias do campo esportivo e do lazer. Os agentes sociais têm formações variadas: Artesãos de pintura e cerâmica; músicos; teatro; dança; capoeira; lutas; esportes; e encontramos pessoas que já participaram de execuções de outros convênios PELC. A avaliação é de que essa variedade pode contribuir para uma grade horária diversificada em vivências na busca de atingir as várias faixas etárias características desse convênio.

Na visita a quatro espaços, que serão futuros núcleos, verificamos que existe uma estrutura que atende as demandas dos núcleos e sub núcleos no que diz respeito a: lugar para

materiais; lugares cobertos; centralidade dos espaços nas comunidades; e apropriação dos equipamentos pela comunidade. Nesse último aspecto, verificamos que os espaços visitados já contavam com a participação da comunidade, entretanto, existe possibilidade de focar em públicos ainda não atendidos como adultos e idosos, pessoas com deficiência, crianças e adolescentes do sexo feminino. Acreditamos também que o PELC pode apresentar novas perspectivas de intervenção com o esporte e lazer diferentes das que encontramos na visita.

Notamos que os 39 núcleos estão distribuídos entre as 4 regiões de Cuiabá, tentando garantir o acesso das comunidades mais distantes do centro da cidade.

Avaliamos também que a Secretaria de Cultura terá o desafio de organizar um trabalho que acompanhe os 39 espaços espalhados na cidade, e as atividades assistemáticas exigirão um esforço organizacional ímprobo.

Quanto à formação em serviço, sugerimos:

- Que os agentes e coordenadores que ainda não participaram do Módulo Introdutório 1, pois não compareceram na formação, procurem o curso de EAD do PELC.
- Que os agentes e coordenadores que não participaram do MI1, sejam instruídos pelo coordenador geral, pautado nas Diretrizes do PELC 2013 quanto à função e atribuições de núcleo e dos objetivos de atendimento do Convênio.
- Sugerimos que sejam realizadas formações em serviço, utilizando o tempo previsto na carga horária de agentes e coordenadores, que abordem temas de interesses do grupo, ou encontrados nas referências bibliográficas oferecidas durante a formação presencial.
- Sugerimos que demandas de temas possam ser sugeridos pela parceira, de acordo com necessidade real, para serem tratados no MI2.

Quanto ao acompanhamento dos trabalhos nos núcleos sugerimos que existam mais pessoas para auxiliar o coordenador geral quanto à logística e demanda dos núcleos.

4.19. Considerações finais.

Consideramos que a prefeitura de Cuiabá apresenta possibilidades de executar um convênio conforme as diretrizes do programa 2013 no que tange a intervenção dos agentes e coordenadores. Percebemos que o grupo, presente na formação, entendeu a metodologia de gestão participativa e a ideia de democratização do esporte e lazer. Reconhecemos a distância de aplicar esses conhecimentos teóricos na prática cotidiana, e por isso ressaltamos a importância dos MI2, AV1 e AV2, bem como o curso de EA, as formações em serviço e as

visitas pedagógicas. Essas ferramentas de acompanhamento e avaliação, junto a mobilização de ações da parceira tem potencial de cumprimento do PP pactuado.

5. SOBRE OS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS NA FORMAÇÃO

5.1. Número de questionários preenchidos (total ou parcialmente): 161

- Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas

5.2. Os objetivos especificados na programação (deste módulo) apresentada pelo formador foram alcançados?

SIM: 125 _____

NÃO: 00 _____

EM PARTE: 35 _____

NÃO RESPONDEU: 01 _____

Comentários: 125 participantes fizeram algum comentário nessa questão. Entre os que responderam “sim”, encontramos os seguintes comentários: Os objetivos foram alcançados porque saímos com mais experiência; as exposições foram claras e objetivas, de fácil explicação, favorecendo o conhecimento das temáticas e do programa e proporcionando o alavancamento do mesmo; foi possibilitada a aprendizagem do uso do espaço, dos materiais, dos horários, de forma que todas as dúvidas foram esclarecidas e resolvidas; Foi favorecida a troca de experiência, descoberta de habilidades e perspectiva de nova visão de mundo; “Por que a abordagem foi diversificada”; “Ampla visão do Programa”; “Tiraram todas as minhas dúvidas”; “Pois consegui sanas as dúvidas sobre o objetivo do programa e método de trabalho”; “As considerações foram ótimas, o PELC é um objetivo fundamental para a sociedade”; “Porque aprendi muito a lidar com os nosso público”.

Entre os que responderam “em parte” (35), encontramos os seguintes comentários: Nem todas as dúvidas forma esclarecidas, algumas ficaram pelos corredores; o planejamento da formação deixou a desejar, por isso ficou confuso e com pouco entendimento; todas as informações deveriam ser apresentadas em “telão” e deveria haver material impresso para todos; faltou especificidade nas temáticas; o alcance dos objetivos de pende das equipes de trabalho; “faltou a formação de grupos e núcleo serem mais concretos”; “Espero receber mais orientação quanto ao conteúdo e não ser perguntado”; “surgiu muitas distrações de entendimento e na organização principalmente no terceiro dia”; “ficou duvidosa a forma de atuação dos coordenadores”

”

5.3. Os conteúdos desenvolvidos no módulo podem ajudar a desenvolver o trabalho realizado nos Núcleos do Programa?

SIM: 139 _____

NÃO: 01 _____

EM PARTE: 20 _____

NÃO RESPONDEU: 1 _____

Comentários: 139 participantes fizeram algum comentário nessa questão. Entre os que responderam “sim” (16), encontramos os seguintes comentários: Os relatos de outros convênios ajudaram muito; foram proporcionados novos aprendizados, livrando da “mesmice”; foram bem escolhidos e favoreceram a visão de novas formas de trabalho, principalmente em grupo; foi tudo bem explicado, com didática, e é um conhecimento base para o trabalho; foram bem escolhidos, esclarecedores e sugestivos, porque houve relação com a realidade; “Foram esclarecidas na medida em que esse módulo oferece”; “Porque tive informações básicas”; “Através de exemplos apresentados”; “Com certeza, prático e teórico”; “Os conteúdos poderiam ser mais agilizados”; “A didática aqui trabalhada funciona”; “Tive informações básicas que antes eram desconhecidas”; “Vídeos e análises que deixaram uma boa expectativa”;

Entre os que responderam “em parte”, (20), encontramos os seguintes comentários:

Faltou mais informações necessárias e concretas, inclusive melhor apresentação das diretrizes; faltou especificidade por modalidade das oficinas; “Precisamos de mais prática”; “Necessitamos realmente vivenciar aquilo que se vai trabalhar”; “algumas atividades desenvolvidas vão ser usadas como lúdicas e outras não”; “Falta muita informação”; “Ficaram dúvidas a respeito da função do coordenador”;

Entre os que responderam “não”, (01), encontramos o seguinte comentário: “Não foi explanada sobre modalidade apenas sobre organização”

5.4. A metodologia adotada no módulo foi adequada para a aprendizagem dos conteúdos? (Aulas expositivas, visitas, filmes, seminários, trabalhos em grupo, etc.)

SIM: 145 _____

NÃO: 01 _____

EM PARTE: 22 _____

NÃO RESPONDEU: 01 _____

Comentários: 21 participantes fizeram algum comentário sobre essa questão. Entre os que responderam “sim” (17), encontramos os seguintes comentários: As dinâmicas foram aprovadas e a linguagem acessível e didática; foi favorecida a convivência, a saída da rotina, o diálogo e o esclarecimento, principalmente por meio dos exemplos; houve clareza nas explicações e facilidade no entendimento e, portanto, aprendizado; a metodologia foi adequada ao público-alvo; os recursos facilitaram; porque houve simulação do que se vai encontrar nos núcleos; apontou caminhos para o desenvolvimento do programa; “Dominam o conteúdo”; “Acrescentou ao conhecimento”; “A metodologia foi objetiva e clara”; “Ficou um pouco cansativo”; “Achei muito interessante as paradas em meio as exposições para realizar algumas atividades”; “Não faltou nada”; “Porque não foi somente o modo palestra, e deu voz ao público expressar suas ideias”; “Tivemos oportunidade de conhecer melhor as outras comunidades”; “Foi bastante pedagógico e de grande assistência ao projeto a ser desenvolvido”; “Poderia ser mais prolongado para tirar dúvidas”;

Entre os que responderam “em parte”, (04), encontramos os seguintes comentários: As dinâmicas foram de pouca criatividade; não abrangeram todos os conteúdos com dinâmicas e não forneceram recursos em todos os conteúdos; faltou flexibilidade; pouco tempo e muita gente no mesmo espaço; “Devido as aulas serem muito teóricas”; “Faltou material didático”; “O tempo foi pouco”; “Muito repetitivo”; “Faltou trabalho do núcleo e visita em todos os núcleos”;

O respondente que marcou “não”, não fez comentários.

5.5. O formador demonstrou conhecimentos sobre o Programa, domínio das temáticas trabalhadas e clareza nas explicações?

SIM: 148 _____

NÃO: 00 _____

EM PARTE: 06 _____

NÃO RESPONDEU: 07 _____

Comentários: 20 participantes fizeram algum comentário nessa questão. Entre os que responderam “sim” (148), encontramos os seguintes comentários: os formadores foram muito bons e habilidosos, sabendo dominar o conteúdo apresentado; foram apresentados conhecimentos resultados de vivências; houve sinceridade e respeito; puderam esclarecer as dúvidas; souberam usar bem os recursos à disposição; “Os formadores foram bem dinâmicos e objetivos”; “Dúvidas esclarecidas”; “Conhecem muito bem o Programa”; “Os textos eram

claros”; “Sim, todo o tempo”; “Sim foram categóricos”; “Transmitido com bastante dinâmica”; “Achei o curso rico em conhecimento”; “Todos os formadores foram muito claros na mensagem do PP”;

Entre os que responderam “em parte” (06), encontramos os seguintes comentários: nem todos dominam os conteúdos ou souberam explicar bem o programa; faltaram respostas a alguns questionamentos; sobre o Pelc alguns demonstraram algum conhecimento, mas no geral, não; “ Não souberam passar bem a ideia do Programa”; “Eles tem experiências em projetos em outras cidades”;

5.6. No decorrer deste módulo o formador procurou avaliar o processo e fazer adequações de modo a atender as necessidades da formação?

SIM: 129 _____

NÃO: 02 _____

EM PARTE: 27 _____

NÃO RESPONDEU: 05 _____

Comentários: Apenas 13 participantes fizeram algum comentário nessa questão. Entre os que responderam “sim” (129), encontramos os seguintes comentários: fizeram adequações necessárias, atendendo às necessidades; procuraram o máximo de alternativas para promover a interação; adequaram o planejamento ao contexto e ao grupo; houve bastante diálogo com o público; “Tentou passar ao máximo aos indivíduos que vão trabalhar”; “Culturas regionais adequadas a linguagem”; “Sim, com perguntas claras e com pratica em conjunto”; “Porque nos demonstrou os possíveis problemas e soluções”; “Foram muito atenciosos”; “Usou exemplos bacanas”; “Tivemos atividades e colocamos nossas experiências em prática e tivemos dicas dos formadores”;

Entre os que responderam “em parte”, (02), encontramos os seguintes comentários: Permitiram dispersão da turma; Não respeitaram a especificidade da cidade ao fazer adequações; “Falavam várias vezes a mesma coisa”; “Resolveu o que estava ao seu alcance, e as possibilidade do ambiente”; “Algumas atitudes foram de grande valia para todos e alguns problemas trazidos por eles não ficaram claros”; “São muitas pessoas”

O participante que marcou “não”, deixou de fazer comentários.

Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões abertas
(a numeração entre parêntese significa ocorrências nas respostas)

5.7. Como você avalia a atuação do formador neste módulo do Programa?

Os que desenvolveram a questão, apresentaram as seguintes respostas: **Excelente/ótimo** (58), os formadores dominam as diretrizes e conteúdos do programa como um todo e esclareceram as dúvidas, foram claros, transparentes e objetivos; Teve um papel crucial para nos informarmos sobre os projetos e suas diretrizes; um trabalho muito bem pensado e que tem tudo para dar certo; Se esforçara muito para contemplar todos os presentes; Excelente, porém, o tempo muito curto para explicar e reunir. Existiam muitas conversas, com muita desorganização em alguns lugares; Bastante claro, porém, a cidade não suportará a necessidade do PELC; Excelentes, mas faltou um pouco mais de força na apresentação dos módulos; **Muito boa** (28), houve boa preparação para a ação no campo através de consistente conhecimento; Muito boa, entretanto foram muito teóricos que talvez a praticidade pode divergir com a realidade; Muito boa pois foram atenciosos em nos responder e tiraram todas as nossas dúvidas; Eles colocaram bem o que vamos encontrar no dia-a-dia, eles atuaram de forma bem presente; **Boa** (30), apesar de dominar o conteúdo, foram redundantes e repetitivos, utilizaram de boas dinâmicas e se fizeram compreender facilmente com boa didática e metodologias, também souberam avaliar bem as questões colocadas, precisaria de mais aulas para apreender melhor o programa; apesar do domínio houveram algumas controvérsias; boa mas faltou tempo; **Razoável/regular** (15), porque deveriam indicar um pouco mais de tempo para assimilar o programa na cidade, alguns conteúdos foram “pincelados”, precisariam utilizar mais recursos para as explicações e materiais didáticos para todos, precisariam aprofundar pontos relacionados a cada cargo a ser desenvolvido e explicar melhor os objetivos, não houve consenso entre formadores e coordenação; “Em alguns momentos faltou mais entendimento”; “Senti certa afobação por parte de alguns formadores”; “Em algumas partes poderiam ser mais dinâmicos, pois o conteúdo ficou cansativo por ser três dias”; “Alguns deixaram a desejar na questão de como será a atuação dentro do núcleo e a função de cada pessoa”

5.8. Em sua opinião, qual foi o aspecto mais relevante da formação neste módulo?

Esclarecimento do objetivo do projeto e sobre o público a ser atendido (15); discussões relacionadas a direitos e projetos (08); a descoberta de que podemos trabalhar bem com o que

temos (08); a interação entre os participantes; os vídeos, dinâmicas e brincadeiras; Oficinas (14), que favoreceram a aprendizagem; as formas de se trabalhar em equipe e interagir com a comunidade (06); o grande conhecimento e o esforço dos formadores (07); *chamou atenção a pouca objetividade na formação*, formação dos grupos de trabalho nos núcleos; a organização do evento e o esforço de cada um para o evento funcionar; a superação para aprender nas dificuldades; a boa distribuição da carga horária; o aprendizado de novos conteúdos, como a relação lazer, esporte e cultura (12); a visita aos núcleos; destaques para Nazareno e Rodrigo (03); apresentação das diretrizes, visita técnica aos núcleos do Programa, boa didática dos formadores, o perfil do Programa de não procurar atletas, a carga horária de trabalho e a grande possibilidade de atender a população mais carente; A estrutura onde foi desenvolvida a formação (01); todas as etapas foram bem elaboradas (01); Gostei da parte em que eles falaram como podemos reagir em situações difíceis (01); as experiências de outros núcleos;

5.9. Você destacaria alguma dificuldade ou problema que tenha prejudicado a formação neste módulo? Qual?

Não (53); a necessidade enfocar melhor os temas e articulá-los (02); muita repetição na fala por pessoas diferentes, incompatibilidade entre conteúdos e tempo disponível; público disperso; falta de organização quanto a transporte, almoço, fichas, troca de auditórios, atrasos na programação; mal funcionamento de mídia, falta ou atraso de lanche, etc. (20); desencontro de informações, principalmente quanto ao início do projeto; carga horária extensa e incompatível com outros compromissos dos participantes; grupos grandes e dificuldade de interação; não credibilidade de que o Pelc vá acontecer; falta de material impresso de suporte para todos em pastas; “que eu mesmo preciso melhorar”; falta de suporte de primeiros socorros nas oficinas; distribuição dos agentes pelas habilidades e pelos núcleos; a resistência de algumas comunidades; atraso no ônibus para o almoço no primeiro dia de formação, falta de organização local, falta de estrutura para a execução da formação, divisão dos agentes nos respectivos núcleos onde vão atuar, falas repetitivas dos formadores; Muita teoria; Falta de informação; A desorganização para separar os horários e modalidades de cada agente e coordenador (11); O problema do almoço, poderíamos ter almoçado na faculdade para perder menos tempo; sim, alguns colegas fugindo do assunto e mostrando falta de conhecimento e atenção (07); A compra dos materiais deveria ser uma contrapartida do município (01); O local não era bem apropriado (01); Falta de organização, tentou improvisar (01); Muita demora para iniciar a formação, foram mais de dois meses de espera (01);

5.10. Considerações finais e sugestões para aprimorar a formação no Pelc (e dar continuidade). O que você sugere?

Fazer a formação e reuniões separadas por funções, para fluir melhor os assuntos (04); formação em núcleos regionalizados para evitar muita gente (05); fortalecer as oficinas, principalmente das modalidades oferecidas; oferecer mais atividades noturnas no Pelc; incentiva oficinas realizadas sem material (caminhadas, corridas, etc); dar maior segurança pessoal e trabalho aos agentes; melhorar a organização das formações, com material de suporte, portfólios e mais práticas (20); aumentar as dinâmicas na formação; abordar mais as atividades para idosos; conhecer melhor os locais de trabalho; distribuir função para coordenadores na formação; aumentar o tempo de diálogo e troca de experiências na formação; apresentar mais experiências de outros núcleos; regionalização (13); melhorar as condições de trabalho e bolsa; aumentar a carga horária da formação e convidar a comunidade; realizar a formação em meio período; abordar temas atuais, como violência, meio ambiente, drogas, preconceito, diversidade, racismo, etc.; abordar a temática de construção de materiais, atividades complementares e avaliação de resultados; ter um espaço para os agentes sociais discutirem suas dúvidas, mais atividades práticas, temáticas relacionadas com a saúde, uma maior diversidade de oficinas práticas e que contemplem as pessoas com deficiência, conhecer outros convênios do PELC pelo Brasil, capacitação em primeiros socorros e estudar o planejamento participativo; Pagar melhor o salário, este salário é uma vergonha (04); Competição entre modalidades esportivas (01); dar continuidade ao programa (01); capacitação em primeiro socorros (01); reformular o programa para chamar mais atenção da população (01); aulas referentes a cada modalidade (02); mais visitas; o formador deveria conhecer a cidade antes, os núcleos e melhorar as atividades (01); Estratégias de abordagem (01)